

Identificação

Objetivo: Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira
Zona elegível: Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa
Período de programação: 2007-2013
Número do programa (CCI): CCI 2007 PT 05 2 PO 001
Designação do programa: Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira

Estrutura do Programa

O Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira (Programa Rumos) para o período 2007-2013, aprovado por Decisão da Comissão Europeia C(2007) 5334 de 26 de outubro, assume a prossecução das prioridades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Económico e Social para o mesmo período (PDES 2007-2013), prosseguindo, nos moldes determinados pelos regulamentos comunitários estruturais, as dimensões relevantes da estratégia de desenvolvimento definida nesse instrumento de planeamento, cuja concretização é suscetível de cofinanciamento pelo Fundo Social Europeu (FSE).

A coerência estratégica do Programa é alcançada pela consagração de objetivos e recursos que deverão contribuir para concretizar o desígnio estratégico assumido pela Região Autónoma da Madeira no horizonte 2013, o de manter ritmos elevados e sustentados de crescimento da economia e do emprego, assegurando a proteção do ambiente, a coesão social e o desenvolvimento territorial.

Em 2012 procedeu-se a uma reprogramação, aprovada em 17 de dezembro, através da Decisão da Comissão Europeia C(2012) 9723, justificada por drásticas alterações socioeconómicas face ao momento de programação, que induziram alterações substantivas das condições de implementação dos Programas Intervir+ e Rumos, tendo-se traduzido, nomeadamente, no reforço do Eixo II - Emprego e Coesão Social em 10.000.000 de euros (Dotação FSE) provenientes do Eixo IV - Coesão Territorial e Governança, do Programa Intervir+ (Dotação FEDER).

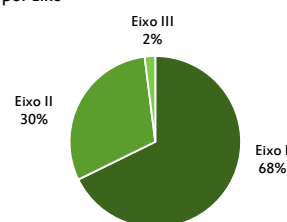
O Programa Rumos está estruturado em três Eixos Prioritários, mobilizando 135 milhões de euros de financiamento comunitário propiciados pelo FSE, que permitirão assegurar um

financiamento total de 169 milhões de Euros. O quadro seguinte sintetiza os eixos do Programa e os montantes programados envolvidos.

Quadro 1 Estrutura do Programa

Unidade: Euros			
Eixos Prioritários	Financiamento Total	Despesa Pública	Financiamento Comunitário
Eixo I - Educação e Formação	114.625.000	114.625.000	91.700.000
Eixo II - Emprego e Coesão Social	51.223.499	51.223.499	40.978.798
Eixo III - Assistência Técnica	3.176.471	3.176.471	2.700.000
Total	169.024.970	169.024.970	135.378.798

Gráfico 1 Distribuição Financeira por Eixo



Panorama da execução do Programa Operacional

Até final do mês de dezembro de 2013, foram aprovadas 863 operações, implicando um volume de despesa pública de 217.361.522 euros e um montante de comparticipação de fundo de 174.041.243 euros, o que corresponde a uma taxa de compromisso (relação entre o aprovado e o programado) de 129% do fundo programado, para o período 2007-2013, conforme demonstra o **Quadro 2**.

Quadro 2 Montantes Aprovados no Programa até dezembro 2013

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovação Dezembro 2013 (AP)			Taxa de Compromisso (AP/PR)
	Despesa Pública	Fundo	Nº Projetos	Despesa Pública	Fundo	
Eixo I	114.625.000	91.700.000	763	154.476.107	123.580.885	135%
Eixo II	51.223.499	40.978.798	92	59.844.897	47.875.918	117%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	8	3.040.518	2.584.441	96%
Total	169.024.970	135.378.798	863	217.361.522	174.041.243	129%

Com efeito, a taxa de compromisso nos Eixos Prioritários I e II ultrapassou em 31.12.2013 a dotação respetiva. De referir que a reprogramação aprovada originou o recuo da taxa de compromisso verificada no Eixo Prioritário II, situando-se, ainda assim, nos 117%.

Importa ainda complementar esta análise, com uma abordagem que reflita as aprovações retificadas do valor do saldo final validado, para os projetos já concluídos, descartando desta forma, dotação que será afetada a novos compromissos. Esta abordagem permite-nos ter a indicação mais aproximada sobre o valor da programação ainda disponível, o que constitui um indicador importante do ponto de vista da gestão, nomeadamente a necessidade de utilização do mecanismo de overbooking.

Quadro 3 Montantes Aprovados retificados com os valores de saldo final (dezembro 2013)

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovação retificada Dezembro 2013 (AP)			Taxa de Compromisso (AP/PR)
	Despesa Pública	Fundo	Nº Projetos	Despesa Pública	Fundo	
Eixo I	114.625.000	91.700.000	763	126.909.827	101.527.861	111%
Eixo II	51.223.499	40.978.798	92	50.717.982	40.574.386	99%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	8	2.788.171	2.369.945	88%
Total	169.024.970	135.378.798	863	180.415.980	144.472.192	107%

Assim, pela análise do **Quadro 3**, constatamos que a taxa de compromisso do Programa fica-se pelos 107%, implicando um volume de despesa pública de 180.415.980 euros e um montante de comparticipação de fundo de 144.472.192 euros. Esta realidade demonstra que a utilização do "overbooking" assume-se como um instrumento de gestão, constituindo uma orientação para a gestão do Programa ao nível da assunção de compromissos.

A execução correspondente aos financiamentos do PO até final do mês de dezembro de 2013 foi de 131.584.911 euros de despesa pública e de 105.361.450 euros de fundo.

Neste contexto, a taxa de execução do Programa é expressiva, situando-se nos 78%, o que reflete uma grande dinâmica do Programa, essencialmente no que se refere ao nível de execução no Eixo II (86%). Esta situação não constitui verdadeiramente uma surpresa se atendermos ao esforço público de resposta às necessidades sentidas nas áreas do emprego.

Quadro 4 Montantes Executados no Programa até dezembro 2013

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução Dezembro 2013 (EX)		Taxa de Execução (EX/PR)
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	
Eixo I	114.625.000	91.700.000	85.657.359	68.525.887	75%
Eixo II	51.223.499	40.978.798	44.057.136	35.245.708	86%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	1.870.417	1.589.854	59%
Total	169.024.970	135.378.798	131.584.911	105.361.450	78%

O Eixo I - Educação e Formação apresenta, em 31.12.2013, uma execução de 85.657.359 euros, relativamente à despesa pública, e de 68.525.887 euros, em termos de fundo, o que corresponde a uma taxa de 75% em relação ao programado. Relativamente ao Eixo II - Emprego e Coesão Social, a taxa de execução situa-se nos 86%, tendo já atingido um montante de despesa pública de 44.057.136 euros e 35.245.708 euros de fundo. No que concerne ao Eixo III, a taxa de execução situa-se nos 59%.

No que se refere ao cumprimento da Regra n+3/n+2, a certificação de despesas remetida e validada pela CE já garantiu o cumprimento da referida Regra, em 31 de dezembro de 2013 (101%), mantendo-se boas perspetivas de cumprimento da mesma para 2014.

Quadro 5 Meta financeira (Regra n+3/n+2) - Cumprimento a 31.12.2013

Eixos Prioritários	Programação 2010/2011 ^{a)}	7,5% Programação 2007-2013	Despesa Certificada ^{b)}	Regra n+3	
	1	2	3	4=(1-2)	5=(3/4)
Eixo I	80.092.409	6.877.500	66.372.525	73.214.909	91%
Eixo II	28.191.949	2.295.000	33.771.419	25.896.949	130%
Eixo III	2.202.072	202.500	1.502.988	1.999.572	75%
Total	110.486.430	9.375.000	101.646.931	101.111.430	101%

^{a)} Conforme repartição prevista no Regulamento (UE) n.º 539/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de junho de 2010, que altera o Regulamento (CE) n.º 1083/2006 do Conselho

^{b)} Despesa certificada - Montante de despesa validada pela Autoridade de Gestão e certificada à Comissão Europeia por parte das Autoridades de Certificação para reembolso